272976 - O que acontece se a água de Istinja’ entrar na uretra?

Pergunta

Li em sites islâmicos uma série de respostas (fatawa) que dizem que se a água de Istinja’ entrar no pênis e depois sair dele, ela será considerada impura (Najis) e invalidará o Wudhu’. Isso é o que está me deixando muito ansioso, porque quando eu tomo banho ou me limpo depois de me aliviar (Istinja’), noto que um pouco de água entra pela abertura do pênis e fica dentro dele, depois sai.

Não há dúvida sobre isso; pelo contrário, é algo certo, um milhão por cento. Perguntei a um médico e ele me disse que essa água não entra na uretra. Isso significa que a água entra apenas pela abertura do pênis, mas não pela uretra propriamente dita. Também notei que sempre há um pouco de umidade na abertura do pênis, às vezes, sem que eu tenha me limpado depois de fazer minhas necessidades ou tomar banho. Após longa pesquisa e consulta a um médico, descobri que a abertura interna do pênis possui uma membrana mucosa que produz umidade para proteger essa área, como a umidade dentro da boca.

Essa umidade não me preocupa nem um pouco, pois não sai pela abertura do pênis. Mas, o problema é que essa umidade está presente na uretra, ou seja, no local da impureza (Najasah), e ao tomar banho ou me limpar depois de me aliviar, um pouco da água entra pela abertura do pênis, e assim entra em contato com essa umidade.

Minha pergunta é dupla:

Em primeiro lugar, qual é a regra sobre a água que entra na abertura do pênis ao tomar banho ou ao me limpar depois de me aliviar – ela se torna impura ao entrar em contato com a umidade que está presente dentro da abertura do pênis, através da qual a urina passa?

Em segundo lugar, podemos dizer que a água que entra pela abertura do pênis e depois sai dele não invalida o Wudhu’, desde que não regresse até à própria uretra e que a sua entrada seja limitada apenas à abertura? Em outras palavras, o que importa para invalidar o Wudhu’ é a uretra

ou a abertura do pênis?

Resumo da Resposta

Se alguém faz com que água, óleo ou qualquer outra coisa entre na uretra, em seguida saia, é impura e invalida o Wudhu’. Isto se aplica caso a água chegue ao interior, no sentido em que quando sai é considerada como saindo da passagem. Mas, se atingir apenas a abertura do pênis, que é considerada pura, e não for mais fundo, então não terá impacto.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O que acontece se a água de Istinja’ entrar na uretra?

Se alguém faz com que água, óleo ou qualquer outra coisa entre na uretra, em seguida saia, é impura e invalida o Wudhu’.

Ibn Qudamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Se ele deixa cair óleo na uretra, e isto sair novamente, invalida o Wudhu’, porque saiu pela passagem, que pode não estar livre de alguma umidade impura que o acompanha. Portanto, o Wudhu’ é invalidado, assim como quando apenas a impureza sai." (*Al-Mughni* 1/125)

Isto se aplica caso a água chegue ao interior, no sentido em que quando sai é considerada como saindo da passagem. Mas, se atingir apenas a abertura do pênis, que é considerada pura, e não for mais fundo, então não terá impacto.

O que você mencionou não passa de pensamentos intrusivos (Waswasah), pois é difícil a entrada de água no pênis, a menos que o indivíduo faça um esforço deliberado para isso.

Se assumirmos que isso aconteceu, então o que você deve fazer é aliviar-se depois de fazer Ghusl, e limpar-se (Istinja') lavando a ponta do pênis sem abri-lo ou examiná-lo, e você não deve fazer

nada mais que isso, caso contrário você estará abrindo a porta para pensamentos intrusivos.

Shaikh Al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *Majmu' Al-Fatawa* (21/106):

"Examinar o pênis e espremer a última gota de urina, e coisas do gênero, é tudo uma inovação (Bid'ah) que não é exigida ou recomendada de acordo com os principais estudiosos dos muçulmanos. Além disso e da mesma forma, sacudir o pênis também é uma inovação de acordo com a visão correta, e não foi prescrito pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

Assim como extrair a urina é uma inovação que não foi prescrita pelo Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).

O Hadith que fala disso não é autêntico e não tem base. A urina sai naturalmente e, quando termina, para naturalmente. Isto é como a mama, se não mexer vai permanecer seca, mas se apertar o leite vai escorrer.

Cada vez que o indivíduo abre a abertura de seu pênis, pode sair alguma coisa, mas se ele deixar sem mexer não vai sair nada. Ele pode imaginar que algo saiu, mas estes são pensamentos intrusivos.

Quem passa por isso pode sentir um pouco de frescor na ponta do pênis e pensar que saiu alguma coisa dele, quando não saiu nada.

A urina pode ficar retida na parte superior da uretra e não pingar, mas se ele apertar o pênis ou a abertura com uma pedra, dedo ou qualquer outra coisa, um pouco de umidade sairá; isso também é uma inovação. Além disso, a urina retida não precisa ser expelida, de acordo com o consenso acadêmico, seja com uma pedra, um dedo ou qualquer outra coisa. Em vez disso, toda vez que ele forçar, mais virá, pois está pingando o tempo todo.

Limpar-se com pedras é suficiente e não há necessidade de lavar o pênis com água. É recomendado, para quem usa água, borrifar um pouco na parte íntima, aí se sentir alguma

umidade pode dizer: é dessa água.”

A água que fica no pênis depois de purificá-lo é pura?

A água que permanece no pênis após a purificação é considerada pura, porque a água que se separa da impureza após a limpeza é pura.

É recomendado borrifar um pouco de água na roupa íntima depois de se limpar?

Depois de se limpar (Istinja’) você deve borrifar um pouco de água na sua roupa íntima , para que, se notar alguma umidade depois disso, você possa dizer a si mesmo que é a água que você borrifou na sua roupa íntima.

Ibn Majah (464) narrou que Jabir (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez Wudhu’ e depois borrifou água em sua parte íntima. (Classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Ibn Majah*)

Ibn Qudamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “É recomendado borrifar água nas partes íntimas e nas calças, a fim de dissipar pensamentos intrusivos.”

Hanbal (que Allah tenha misericórdia dele) disse: “Perguntei a Ahmad: faço Wudhu’ depois de me purificar e sinto que invalidei meu Wudhu’. Ele disse: Se você quiser fazer Wudhu’, então, para descansar sua mente, pegue um punhado de água e espalhe sobre sua parte íntima, e não preste atenção nele [pensamento intrusivo], assim ele irá embora, insha’Allah." (*Al-Mughni* 1/115)

Foi dito em *Al-Mawsu’ah Al-Fiqhiyyah* (4/125): “Os Hanafis, Shafi’is e Hanbalis afirmaram que quando uma pessoa termina de se limpar com água (Istinja') é recomendado que ela borrife sua parte privada ou as calças com um pouco de água, de modo a afastar pensamentos intrusivos, assim, se tiver alguma dúvida, interpretará essa umidade como sendo proveniente da aspersão daquela água, a menos que tenha certeza do contrário.”

O que nos parece ser o caso com base nas suas perguntas é que você está afetado por

pensamentos intrusivos (Waswas); que Allah, o Generoso, cure você disso por Sua graça. Portanto, distraia-se desses pensamentos intrusivos o máximo que puder e busque refúgio em Allah. Aconselhamos que consulte um médico especialista, pois estes pensamentos intrusivos são uma doença, como qualquer outra doença. Então, se você combinar o tratamento medicinal com o tratamento espiritual da busca de refúgio em Allah e Ruqyah, e terapia comportamental com um terapeuta que entende disso, será bom para você, e espero que você se recupere disso, insha'Allah.

E Allah sabe mais.